

CASO CLÍNICO N.º 3***DISPNEIA ALTA – GRANULOMAS ENDOBRÔNQUICOS**

Doente de 36 anos, operário da construção civil, vítima de acidente de trabalho por queda de um andaime, de que resultou traumatismo craneoencefálico. Foi submetido a intervenção neurocirúrgica e a ventilação mecânica prolongada. Ao tentar-se a extubação, verificou-se a existência de fístula traqueoesofágica no terço superior da traqueia. Inicialmente foi colocada prótese de silicone de tipo Dumon. Posteriormente constatou-se a existência de estenose traqueal no bordo proximal da prótese e a persistência da fistula. Submetido a cirurgia torácica cerca de 2,5 meses após o acidente. Foram ressecados 3 anéis da traqueia na zona estenótica, traqueocricoplastia e sutura da fistula esofágica. Cerca de 1 mês após a cirurgia, apresentou-se com estridor e dispneia inspiratória progressiva. Realizou broncoscopia, que mostrou, para além de moderada redução do calibre da região subglótica, volumosos granulomas formados em volta de pontos de sutura. Também se pode observar um ponto de sutura recoberto de secreções às 2 horas, Fig. 1. Foi efectuada crioterapia sobre os granulomas, podendo observar os pontos de sutura subjacentes, Fig. 2. Posteriormente, os pontos de sutura foram retirados com pinça. Actualmente, o doente encontra-se assintomático.

JORGE ROLDÃO VIEIRA

Chefe de Serviço de Pneumologia.

Director do Serviço de Pneumologia do H. Garcia de Orta, Almada

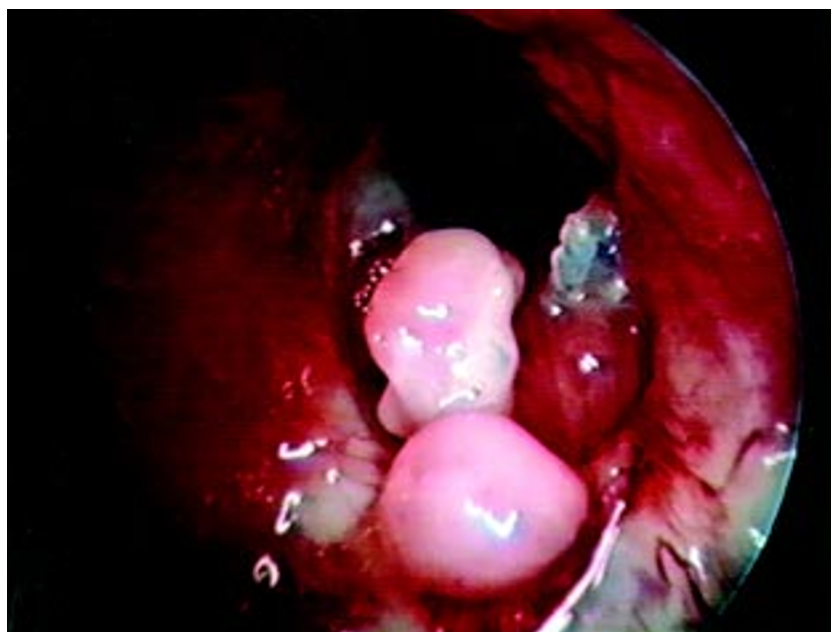


Fig. 1

* 3.º Prémio.